

Prova de Aferição de Português
Prova 85 | 8.º Ano de Escolaridade | 2017

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

Duração da Prova: 90 minutos.

10 Páginas

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

Página em branco

Compreensão do Oral

Para responderes aos itens que se seguem, vais ouvir uma peça jornalística que inclui o depoimento de David Sobral, o cientista português que lidera a equipa que descobriu a galáxia *COSMOS Redshift 7 (CR7)*.

1. Para cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que completa a frase, de acordo com o sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. Entre outras razões, o nome atribuído à galáxia deve-se

- (A) à grande intensidade do seu brilho.
- (B) ao pedido de um jogador português.
- (C) à zona do céu onde foi descoberta.

1.2. A descoberta da galáxia CR7 revelou que os átomos que compõem o ser humano

- (A) tiveram origem na primeira geração de estrelas.
- (B) apareceram depois da formação das estrelas mais recentes.
- (C) surgiram antes da formação da primeira geração de estrelas.

1.3. Entre outras características, no discurso de David Sobral, podemos identificar a ocorrência de

- (A) vocativos.
- (B) hesitações.
- (C) interjeições.

2. De entre os seguintes títulos de notícias, seleciona o que sintetiza o assunto do texto que ouviste.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) «Equipa de astrofísico português encontra galáxia da família da CR7»
tsf.pt
- (B) «Galáxia brilhante com milhões de anos batizada como CR7»
rtp.pt
- (C) «Universo tem pelo menos vinte vezes mais galáxias do que se pensava»
expresso.pt

Leitura e Educação Literária

Texto A

Lê o texto. Se necessário, consulta as notas.

Uma das mais surpreendentes interpretações que Newton¹ apresentou a partir da sua hipótese da atração universal foi relativamente às marés. Desde que os homens existem, que devem ter assistido com curiosidade ao avanço e ao recuo periódico das águas que bordam os continentes e as ilhas. Se, de princípio, não faziam ideia nenhuma do que se tratava, começaram a perceber, na sucessão das gerações, que havia qualquer relação entre as marés e as fases da Lua. A partir daí foram estabelecendo as suas regras empíricas² de que ainda os pescadores se utilizam nas suas previsões.

Newton deu explicação das marés afirmando que eram resultado da atração da Lua sobre as águas dos mares e dos oceanos. Por atração, a Lua faz subir as águas e, naturalmente, subindo numas zonas terão que baixar noutras. Como a Terra tem movimento de rotação, os pontos de elevação e de depressão das águas vão-se deslocando e, desse modo, provocando o seu avanço ou o seu recuo nas costas marítimas. Durante seis horas diárias, a água avança e invade as costas; durante outras seis horas, abandona a superfície conquistada. A cada dia lunar correspondem duas marés cheias e duas vazantes³.

Como todos sabem, a água, nestes vaivéns, desgasta as costas que banha, muda-lhes o recorte, altera os desenhos das cartas geográficas. O que nem todos saberão é que as ascensões e descensões das formidáveis massas de água dos mares e oceanos também desgastam as paredes dos imensos recintos onde estão contidas, exercendo nelas atritos⁴ que têm como consequência retardarem o movimento de rotação da Terra. Retardam pouco, mas retardam, e daí resulta que a duração dos dias vai sendo diferente e que o intervalo de 1 hora de hoje não é rigorosamente igual ao de 1 hora de amanhã. A diferença é mais do que insignificante, mas existe. O atraso na rotação da Terra causado pelas marés está calculado em 1 a 2 milésimos de segundo... em 1 século!

Rómulo de Carvalho, «As Marés», in *O Peso e a Massa*, Cadernos de Iniciação Científica, n.º 8, Lisboa, Sá da Costa, 1981

NOTAS

¹ *Newton* – cientista inglês (1642-1727).

² *empíricas* – baseadas na observação.

³ *vazantes* – marés baixas.

⁴ *atritos* – forças originadas no contacto entre duas superfícies e que se opõem a que uma dessas superfícies deslize sobre a outra.

3. As frases a seguir apresentadas de **(A)** a **(E)** contêm informações presentes nos **dois primeiros parágrafos** do texto.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações aparecem no texto.

(A) Em cada dia lunar ocorrem quatro marés.

(B) O ciclo das marés sempre despertou o interesse dos homens.

(C) O movimento de rotação do nosso planeta influencia o movimento das águas.

(D) Newton explicou que as águas sobem em consequência da atração da Lua.

(E) A experiência do dia a dia levou as pessoas a preverem as marés em função das fases da Lua.

4. Completa o esquema com as expressões apresentadas nas alíneas **(A)**, **(B)** e **(C)**, de modo a reconstituíres a explicação dada no **último parágrafo** do texto.

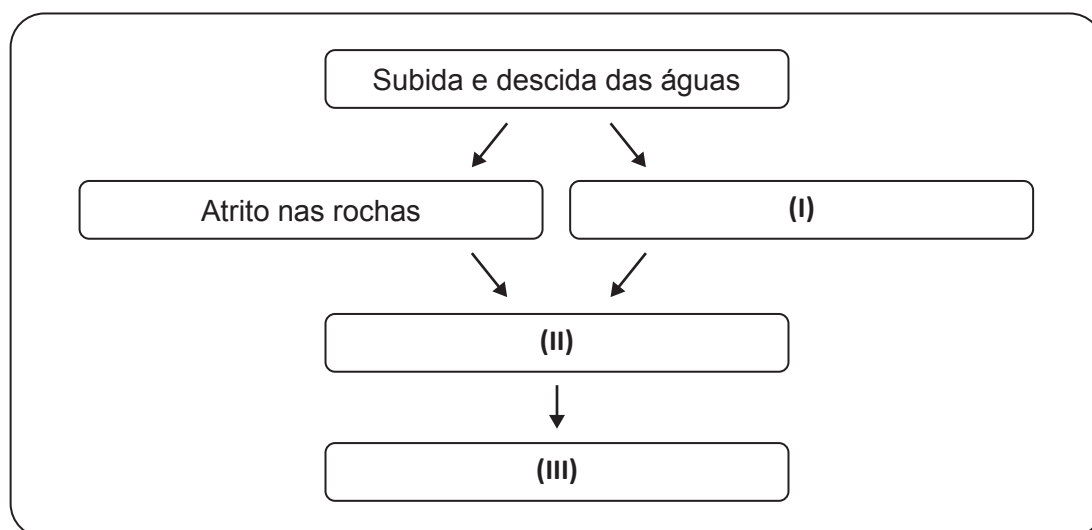
Faz corresponder cada uma das alíneas **(A)**, **(B)** e **(C)** a um dos números **(I)**, **(II)** e **(III)**.

(A) Alteração na duração dos dias

(B) Desgaste das paredes

(C) Alteração no movimento de rotação da Terra

Esquema



5. Transcreve, de entre as linhas 16 a 23, a expressão que define o sentido da palavra «marés».

Não te esqueças de respeitar as regras de transcrição.

Texto B

Lê o poema de Almeida Garrett. Se necessário, consulta as notas.

BARCA BELA

Pescador da barca bela,
Onde vás¹ pescar com ela,
Que é tão bela,
Oh pescador?

5 Não vês que a última estrela
No céu nublado se vela²?
Colhe³ a vela,
Oh pescador!

Deita o lanço⁴ com cautela,
10 Que a sereia canta bela...
Mas cautela,
Oh pescador!

Não se enrede a rede nela,
Que perdido é remo e vela
15 Só de vê-la,
Oh pescador.

Pescador da barca bela,
Inda é tempo, foge dela,
Foge dela
20 Oh pescador!

Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett,
edição de Paula Morão, 4.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1987

NOTAS

¹ *vás* – vais.

² *vela* – encobre; esconde.

³ *Colhe* – recolhe; baixa.

⁴ *Deita o lanço* – lança a rede.

6. Na primeira estrofe, o pescador é questionado sobre o rumo que dará à «barca bela».

De que modo a referência à «estrela», na segunda estrofe, reforça a ideia de que, ao partir para o mar, o pescador coloca a barca em perigo?

7. Relê os versos de 9 a 16.

7.1. Que situação pode conduzir à perda do «remo» e da «vela»?

7.2. Que consequência pode ter, para o pescador, a perda do «remo» e da «vela»?

8. Para responderes aos itens de 8.1. a 8.5., escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

8.1. No verso 13, usa-se um recurso expressivo para acentuar o perigo em que o pescador pode ver-se envolvido.

Esse recurso expressivo é uma

- (A) enumeração.
- (B) anáfora.
- (C) aliteração.
- (D) ironia.

8.2. Na expressão «foge dela» (verso 18), a palavra «dela» refere-se

- (A) à estrela.
- (B) à rede.
- (C) à vela.
- (D) à sereia.

8.3. Na última estrofe, o sujeito poético, interpretando a situação em que se encontra o pescador, considera que este

- (A) escusa de ir pescar mais longe.
- (B) está irremediavelmente perdido.
- (C) é incapaz de enfrentar o mar.
- (D) pode salvar-se do perigo.

8.4. Em cada estrofe, os quatro versos têm, respetivamente,

- (A) 7, 7, 3 e 3 sílabas métricas.
- (B) 7, 7, 3 e 4 sílabas métricas.
- (C) 8, 8, 4 e 3 sílabas métricas.
- (D) 8, 8, 5 e 4 sílabas métricas.

8.5. Todas as quadras do poema apresentam um esquema rimático que corresponde à sequência

- (A) AAAB.
- (B) AABC.
- (C) ABAB.
- (D) ABCC.

9. Selecciona **todas** as afirmações verdadeiras, de acordo com o poema.

Escreve o número do item e as letras que identificam as opções escolhidas.

- (A) A rima em «ela» associa-se à importância que a figura feminina assume no poema.
- (B) O refrão exprime a tranquilidade do sujeito poético em relação à situação do pescador.
- (C) O canto da sereia pode salvar o pescador dos perigos que ele corre no mar.
- (D) A musicalidade deste poema assenta, entre outros aspetos, na regularidade do ritmo e da rima.
- (E) Este poema pode ser interpretado como um aviso a quem se deixa levar pela paixão.

10. Lê a afirmação.

Neste poema, o pescador representa alguém que se deixa atrair por um grande perigo, apesar dos avisos que lhe são dirigidos.

Explica por que razão esta afirmação é verdadeira, de acordo com o sentido global do poema.

Fundamenta a tua resposta com exemplos do texto.

Gramática

11. Para responderes aos itens de 11.1. a 11.4., escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Observa as orações sublinhadas nas frases seguintes.

(A) O astrónomo descobriu a galáxia que há muito procurava.

(B) A estrela era tão brilhante que surpreendeu o astrónomo.

(C) Sabes muito de astronomia, ainda que não o demonstres.

(D) Vou observar as estrelas, que o céu está limpo.

(E) Eu queria que me oferecessem um telescópio.

(F) Avisa-me logo que avistares a galáxia.

De entre as **orações sublinhadas**, identifica aquela que

11.1. é iniciada por um pronome.

11.2. desempenha a função sintática de complemento direto.

11.3. é iniciada por uma conjunção equivalente a «porque».

11.4. introduz uma ideia de consequência.

12. Reescreve as frases seguintes, usando pronomes pessoais que te permitam substituir as expressões sublinhadas. Faz apenas as alterações necessárias.

12.1. – Tomem cuidado com o mar – disse o instrutor de mergulho.

12.2. Ele cumpriu os procedimentos habituais.

12.3. Eu respeitarei as normas de segurança.

13. Lê o texto seguinte.

O velho pescador ordenou ao neto:
– Traz o barco, porque a maré ainda está alta.

Completa a transformação da fala do velho pescador em discurso indireto.

Escreve a letra que identifica cada espaço e a palavra que o completa corretamente.

O velho pescador ordenou ao neto que (A) o barco, porque a maré ainda (B) alta.

14. Completa cada uma das frases seguintes com a forma adequada do verbo entre parênteses.

Escreve o número do item e a palavra que completa corretamente a frase.

14.1. No século XIX, _____ (haver) telescópios que eram menos potentes do que os atuais.

14.2. Foram aqueles especialistas quem _____ (construir) o maior telescópio do mundo?

Escrita

15. Há pessoas que, por uma razão ou por outra, ficam famosas e se transformam naquilo a que habitualmente se chama «uma estrela», ou seja, alguém que tem muitos admiradores.

Será positivo deixarmos que essas pessoas influenciem as nossas vidas?

Escreve um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de 150 e um máximo de 240 palavras, em que presentes e defendas o teu ponto de vista sobre a questão colocada.

O teu texto deve integrar:

- a tua posição sobre a questão colocada;
- a apresentação de, pelo menos, duas razões que te permitam justificar essa mesma posição;
- uma breve conclusão.

Não assines o teu texto.

FIM DA PROVA

Prova 85